

## **AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE DEBICAGEM EM POEDEIRAS SEMIPESADAS NA FASE DE RECRIA (2-6 SEMANAS DE IDADE)**

Orientadores: PETROLLI, Osmar José

PETROLLI, Tiago Goulart

Pesquisadores: PALHANO, Jonas

PALUDO, Renato Fernando

VILLANI, Rodrigo

DEMEDA, Mateus Alan

PAVAN, Diego

ROMANI, Juliane

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A debicagem faz-se necessária nos sistemas produtivos principalmente para evitar o canibalismo e a seleção de grãos pelas aves. Atualmente, existem duas técnicas de debicagem: o primeiro método é o convencional, que consiste no corte e na cauterização do bico da ave com lâmina quente, sendo ideal realizá-los com sete a oito dias de vida, e o segundo baseia-se na técnica de debicagem a *laser*, realizada no incubatório, no primeiro dia de vida, executada por meio de uma máquina que gera calor mediante o *laser* produzido, cortando a ponta do bico e fazendo com que ele venha a cair com aproximadamente 10 dias de vida. Dessa forma, realizou-se no setor de avicultura da Unoesc de Xanxerê a presente pesquisa, objetivando-se avaliar a aplicação do método a *laser* em comparação ao método de lâmina quente. Foram utilizadas 340 aves, na fase de duas a seis semanas de idade, divididas em dois tratamentos e dez repetições, contendo 17 aves cada. Pesaram-se as aves semanalmente, juntamente com as sobras de ração, para análise do ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar. Observou-se no método convencional um ganho de peso por ave de 515,5 g e consumo de ração de 824,3 g, enquanto no método de debicagem a *laser* o ganho de peso por ave foi de 562,2 g e o consumo de ração foi de 938 g. As aves debicadas a *laser* apresentaram maior desenvolvimento corporal em comparação às aves debicadas no método convencional. Conclui-se que a debicagem a *laser* pode ser empregada adequadamente, sem comprometimento do desempenho do lote.

Palavras-chave: Avicultura. Bem-estar animal. Canibalismo.

jonaspalhana@yahoo.com.br